

# Evolução da ferida infectada utilizando cobertura avançada: Relato de experiência



Francielly Anjolin Lescano  
Residente de enfermagem Atenção ao Paciente Crítico - UFMS

## Introdução

A ferida é considerada um grande problema de saúde pública, pois reduz a qualidade de vida do sujeito. Todavia, visando a evolução da cicatrização, há disponível inúmeros tipos de coberturas, como por exemplo o carvão ativado com prata, este tem a finalidade de absorver exsudato em grande quantidade, eliminar odores e bactérias. Porém, é essencial uma limpeza eficaz, quando disponível é ideal a utilização da solução Polihexanida (PHMB), pois além de proporcionar limpeza ocasiona hidratação e auxilia na remoção de biofilme, bactérias e odores. Por conseguinte, o sujeito com ferida, depende de um aporte calórico adequado, para que a fase da cicatrização não seja prolongada e/ou estagnada, na qual o nutricionista prescreve a dieta com os nutrientes essenciais, respeitando a singularidade.

## Objetivos

Descrever a evolução da ferida infectada utilizando cobertura avançada.

## Casuística e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pela residente do programa de Residência Multiprofissional, em um hospital de Campo Grande- MS.

## Resultados

Paciente do sexo feminino, 65 anos, hipertensa, com artrite reumatoide, psoríase e fibromialgia, necessitou de desbridamento cirúrgico devido abscesso em região perianal, glúteo direito e esquerdo. No dia 07 de julho a lesão tinha uma extensão de 6,0 cm x 11 cm e 3,7 cm de profundidade as 12h, bordas irregulares, leito da lesão com tecido de granulação e pontos de esfacelo, com características de biofilme, exsudato verde em grande quantidade, na cultura do exsudato foi evidenciado *Staphylococcus Aureus*. Portanto a limpeza era realizada com soro fisiológico 0,9%, em seguida com PHMB este agia por 15 minutos, cobertura primária era o carvão ativado com prata, foi utilizado antibioticoterapia via sistêmica.

## Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed., rev. e ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de prevenção e reabilitação em hanseníase; n. 2).

FRANCO, D.; GONÇALVES, L. F. Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado. **Rev. Col. Bras. Cir.**, v.35, n.3, Mai./Jun. 2008.

## Resultados

A dieta da paciente era hipossódica e hiperproteica, para auxiliar na cicatrização. Este tratamento perdurou por 7 dias com melhora significativa do aspecto da lesão, obtendo a extensão de 6,0 cm x 10,5 cm e profundidade as 12h com 3,0 cm, exsudato em pequena quantidade, com ausência de características de biofilme, aumento do tecido de granulação. Com a redução do exsudato e eliminação do foco infeccioso, a paciente recebeu alta hospitalar, para continuar o tratamento em ambiente domiciliar.



1º Dia do Tratamento



Carvão ativado com prata



7º Dia do Tratamento

## Conclusão

É evidente a utilização da cobertura apropriada e sua aplicação em tempo hábil, potencializa o processo de cicatrização da ferida, eliminando patógenos e ativando a angiogênese, desta maneira proporcionando conforto e bem estar ao sujeito em curto tempo, é importante salientar que as vezes é necessário a utilização de terapia tópica quanto sistêmica. É imprescindível a atuação interdisciplinar, pois a paciente em questão utilizou coberturas avançadas e solução de limpeza, no entanto, obteve auxílio de uma dieta terapia conforme as suas necessidades metabólicas, porquanto auxiliando no processo da cicatrização, pois todo o organismo deve estar em equilíbrio para que este processo não seja prolongado.